SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO
Nº 258, DE 2008

Requeiro nos termos dos artigos 218, inciso VII e 221 do Regimento Interno do Senado Federal inserção em ata de voto de pesar pelo falecimento, neste domingo, 16 de março, no hospital Albert Einstein, em São Paulo, do empresário Valentim dos Santos Diniz, aos 94 anos, vítima de falência múltipla dos órgãos, bem como apresentação de condolências à sua esposa, Floripes, com quem estava casado há 72 anos, e aos filhos Abílio, Alcides, Arnaldo, Vera, Lucia e Lucilia, além de netos e bisnetos.

Justificativa

Valentim dos Santos Diniz, empresário português nasceu na pequena aldeia de Beira Alta, em Portugal, em 18 de agosto de 1913. No ano de 1929, desembarcou no porto de Santos no Brasil. A primeira visão que teve do país, da janela do navio em que viajava, e que lhe causou grande impressão, foi do Pão de Açúcar, no Rio de Janeiro. Tanto é que em 1948, após ganhar na loteria, fundou, juntamente com sua mulher Floripes, sua primeira doceria chamada Pão de Açúcar. Com o passar do tempo a pequena doceria, situada na Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, em São Paulo, deu lugar ao segundo maior grupo varejista do Brasil, a Companhia Brasileira de Distribuição, hoje presidida pelo seu filho primogênito, Abílio Diniz

A regligiosidade sempre foi um fato marcante na vida de seu "Santos", como era chamado pelos funcionários. Em todas as mais de 550 lojas e em cada um dos andares da sede do grupo Pão de Açúcar, sempre há duas pequenas imagens: uma de Nossa Senhora de Fátima, de quem seu Valentim

era devoto, e outra de Santa Rita, a quem seu filho mais velho, Abílio, presta devoção.

A história do Grupo Pão de Açúcar é um espelho da trajetória do varejo e dos anseios de modernização da sociedade brasileira. Seu "Santos" soube acompanhar as mudanças da ecpnomia e os hábitos de consumo dos brasileiros ao longo de sua trajetória. Um dos traços fortes da família Diniz é a inovação, tanto que em muitos momentos o grupo foi pioneiro na implementação de novas tecnologias, como o lançamento de uma das primeiras "pontocom" do país; dos supermercados, ou lojas de auto-serviço e, posteriormente dos hipermercados.

Valentim Diniz presidiu a empresa até 1995, posição então ocupada pelo filho, Abílio Diniz e desde 2003 ocupava o cargo de presidente honorário do Conselho de Administração do Grupo Pão de Açúcar. Segundo informou a assessoria de imprensa da empresa, até o ano passado o empresário visitava as lojas, conversava com clientes e funcionários e também era visto na sede do grupo, em São Paulo.

Em setembro de 2003, Luiz Carlos Bresser Pereira, em artigo publicado no jornal "O Valor", por ocasião dos 90 anos de seu "Santos" escreveu dizendo que: *"É impossível falar em Valentim dos Santos Diniz sem pensar no menino que com 16 anos imigra para o Brasil nos anos 1930. Sem lembrar como fez entregas para as mercearias do Jardim Paulista, e foi sempre o melhor; como fez sua primeira padaria, e foi sempre o melhor; como fundou sua Doceira Pão de Açúcar em 1948, e foi novamente o melhor; como, criou seu primeiro supermercado, em 1959, e novamente atendeu melhor do que ninguém seus clientes; e, afinal, como usou de uma enorme energia para do nada construir, com seu filho Abílio, a maior empresa de supermercados do Brasil, e a primeira rede de supermercados em Portugal."*

Bresser Pereira disse mais: *"..fazia tudo isso a partir de uma atitude em que a humildade e o orgulho combinavam com perfeição. Humildade em aprender, em relacionar-se com os clientes, com os amigos. ... Orgulho de saber que estava realizando uma grande obra. Que, junto com sua mulher, Floripes, construía uma grande família."*

Valentim dos Santos Diniz, que construiu um grupo empresarial que hoje reúne 575 lojas, das marcas Pão de Açúcar, Extra, Compre Bem, Sendas e Açaí, emprega 63,7 mil pessoas, foi sem dúvida um dos maiores empresários da história do Brasil. De maneira semelhante ao que aconteceu com meu bisavô, Francesco Matarazzo, ele conclui a sua vida com um alto grau de estima e respeito de todos os que trabalham nas empresas do grupo.

Certo dia escrevi que se tivesse a oportunidade de dialogar com meu bisavô eu teria sugerido a ele que criasse um sistema de remuneração de todos os seus empregados com uma composição de salários mais a participação nos resultados das empresas. É a sugestão que eu formulo para o principal sucessor de Valentim dos Santos Diniz, Abílio Diniz.

Sala das Sessões, 17 de março de 2008.

Senador Eduardo Matarazzo Suplicy

Publicado no **Diário do Senado Federal**, de 18/3/2008.

Secretaria Especial de Editoração e Publicações do Senado Federal – Brasília – DF

(OS:11212/2008)